



cofen
conselho federal de enfermagem

filiado ao conselho internacional de enfermagem - genebra

RELATÓRIO Nº 01/2016 – CONTROLADORIA-GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Sistema Cofen/Conselhos Regionais referentes ao exercício de 2016 em relação ao exercício de 2015.

Sr. Presidente,

1. Em cumprimento ao disposto na Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Controladoria-Geral, bem como o que estabelecem os artigos 9º § 3º e 11 §§ 1º e 2º da Resolução Cofen nº 504/2016. Procedemos à análise das demonstrações contábeis do Sistema COFEN/Conselhos Regionais referentes ao primeiro trimestre de 2016.
2. A metodologia utilizada nas análises dos demonstrativos contábeis trimestrais é técnica, baseada na comparação da realização do Regional, no período analisado, em relação a igual período do exercício anterior. Consubstancia-se em cálculos percentuais e plotagem de gráficos, que subsidiam a mensuração dos resultados alcançados, já que, em tese “a realização do período, espera-se no mínimo, seja muito próxima daquilo que foi realizado no exercício anterior, no mesmo período”. Utiliza-se ainda na análise dos demonstrativos trimestrais, cálculos estatísticos de média dos dados informados, volatilidade da curva dos percentuais, delimitação dos desvios mínimo e máximo da curva em relação à média (fls. xx). Os Regionais com realizações fora dos desvios mínimos e máximos são diligenciados para apresentação de justificativas (fls. xx). Com as informações dos demonstrativos trimestrais estamos construindo séries históricas de dados para subsidiar análises e estudos sobre o Sistema Cofen/Conselhos Regionais (fls. xx).

BALANÇO PATRIMONIAL

3. No período em análise, o patrimônio do Sistema Cofen/Conselhos Regionais está composto, em média, por 38,25% de Ativo Circulante, 61,75% de Ativo Não Circulante e 3,58% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido médio de 95,09%.



Ativo Circulante		Passivo Circulante		Patrimônio Líquido	
RJ	8,55%	PB	0,17%	COFEN	75,63%
GO	10,59%	RN	0,20%	BA	90,55%
RS	11,93%	GO	0,69%	PE	90,56%
SP	14,07%	RR	0,87%	PA	91,14%
PI	18,80%	RS	0,94%	MA	91,61%
RO	18,90%	PI	1,12%	SE	92,13%
CE	19,64%	RO	1,65%	PR	92,46%
PA	23,67%	MT	1,78%	ES	93,35%
AC	24,20%	DF	1,98%	AC	95,18%
MT	24,74%	MG	2,43%	SC	95,62%
MG	32,61%	SP	2,75%	MS	96,58%
MA	34,43%	CE	2,92%	RJ	96,59%
PR	34,50%	TO	2,93%	RS	96,65%
DF	36,36%	PR	3,30%	TO	97,07%
SE	44,85%	RJ	3,41%	CE	97,08%
ES	48,66%	MS	3,42%	SP	97,25%
SC	52,27%	SC	3,52%	MG	97,56%
PE	58,27%	PA	3,96%	RR	98,00%
TO	59,68%	AC	4,82%	DF	98,02%
RN	60,24%	COFEN	4,86%	MT	98,22%
PB	60,98%	ES	6,65%	RO	98,35%
BA	63,16%	SE	7,87%	PI	98,88%
COFEN	63,31%	MA	8,39%	GO	99,31%
MS	65,75%	PE	9,44%	RN	99,59%
RR	66,09%	BA	9,45%	PB	99,83%

Análise: Observa-se que na origem dos recursos – passivo (fornecedores de bens e serviços, força de trabalho e governo) capital de terceiros e patrimônio líquido (advindo das receitas) – capital próprio. A curva apresenta leve volatilidade já que de uma maneira geral os Regionais e o Cofen possuem essas fontes de receitas de forma similar. À exceção dos Corens ES, SE, MA, PE e BA, nessa ordem, que possuem um passivo circulante (obrigações de curto prazo) acima da média e por consequência, seu patrimônio líquido está da média do Sistema. Enquanto os Corens PB, RN e GO, nessa ordem, possuem obrigações de curto significativamente baixas, em relação à média do Sistema. Já na aplicação dos recursos – ativo circulante e não circulante – do que resultam os “bens e direitos” de financiamento (disponibilidades e recebíveis) e os “bens de funcionamento” imobilizado e investimentos. Observa-se grande volatilidade da curva. Vez que resultam das despesas e por conseguinte da aplicação dos recursos pela gestão. Percebe-se, por essas classes, a qualidade da gestão no uso dos capitais oriundos no passivo. Em relação ao



cofen
conselho federal de enfermagem

filiado ao conselho internacional de enfermagem - genebra

Ativo Não Circulante, observa-se sua participação no patrimônio, acima da média, nos Corens SP, RS, GO E RJ, nessa ordem. O que se infere, sejam aqueles regionais que estão adotando ou já adotaram controle efetivo de bens patrimoniais e dívida ativa. Ressalvas apontadas em quase todos os Regionais na PCO 2015.

Disponibilidades

ES	-50,65%
PR	-45,80%
MA	-20,54%
RN	-20,03%
PA	-16,28%
BA	4,01%
SP	5,13%
AC	6,37%
MG	8,00%
RO	8,21%
CE	10,07%
COFEN	16,82%
GO	22,40%
MT	24,28%
RS	36,51%
PI	47,73%
SC	49,66%
SE	58,36%
RJ	65,82%
DF	71,26%
PE	82,67%
TO	114,61%
PB	115,61%
RR	272,04%
MS	382,71%
μ	49,96%

4. Houve no exercício de 2016, aumento médio de 49,96% das disponibilidades financeiras, em relação ao exercício de 2015. As disponibilidades são aqueles recursos que se encontram prontos para serem utilizados – caixa, bancos conta movimento e conta aplicação. Significa que no exercício de 2016 esses recursos incrementaram a capacidade de liquidez imediata das obrigações de curto prazo.



cofen
conselho federal de enfermagem

filiado ao conselho internacional de enfermagem - genebra

Bens Móveis

COFEN	-33,16%
MS	-32,17%
AC	-1,17%
MA	0,00%
PI	0,00%
SC	0,07%
RS	0,24%
MT	0,48%
SE	0,57%
DF	0,80%
PA	1,18%
RN	1,42%
TO	2,79%
PB	4,57%
RO	4,77%
GO	5,42%
SP	7,84%
PE	9,72%
RR	9,75%
BA	12,48%
ES	15,11%
RJ	22,03%
CE	27,59%
MG	31,00%
PR	31,60%
μ	4,92%

5. Nas aquisições de bens móveis verifica-se, em 2016, aumento da imobilização média de capital, da ordem de 4,92%.



cofen
conselho federal de enfermagem

filiado ao conselho internacional de enfermagem - genebra

Patrimônio Líquido

AC	-22,70%
COFEN	-19,34%
GO	1,86%
RO	2,12%
RJ	3,01%
BA	6,21%
SP	12,01%
RS	15,36%
MG	19,00%
MT	19,89%
DF	20,35%
PR	23,60%
MA	24,99%
PA	25,29%
PI	26,72%
CE	30,46%
PE	31,43%
SC	33,36%
PB	34,02%
MS	34,14%
TO	45,17%
ES	48,04%
RN	52,27%
RR	108,12%
SE	110,78%
μ	27,45%

6. O Patrimônio Líquido apresentou um crescimento médio de 27,45%, em função do resultado patrimonial superavitário. Involuiu significativamente em relação à média, o Patrimônio Líquido do Cofen e do Coren-AC. Evoluiu significativa em relação à média, o Patrimônio Líquido dos Corens RR e SE, respectivamente, nessa ordem.



cofen
conselho federal de enfermagem

filiado ao conselho internacional de enfermagem - genebra

Superávit Financeiro

ES	-88,27%
SC	-76,17%
PA	-64,13%
BA	-38,79%
PR	-29,76%
RO	-23,86%
RJ	-19,61%
RN	-5,76%
AC	0,37%
COFEN	1,76%
DF	2,86%
GO	7,00%
MT	20,00%
RS	35,41%
MS	37,56%
TO	40,80%
PE	56,46%
CE	68,78%
SP	70,14%
PI	91,18%
PB	115,86%
MA	134,53%
SE	692,57%
RR	880,37%
μ	79,55%

7. O superávit financeiro apurado nos Balanços Patrimoniais do exercício de 2016 corresponde a um crescimento médio de 79,55% em relação ao exercício anterior.



Acompanhamento trimestral do superávit financeiro

SUPERÁVIT FINANCEIRO - 2016					
		1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE
1	AC	348.959,14	181.913,66	142.005,28	67.571,89
2	AL	NI	842.869,09	1.201.487,89	
3	AM				
4	AP	- 271.304,20	- 325.126,65	- 87,20	
5	BA	5.431.012,13	5.118.801,12	3.693.827,09	1.131.483,77
6	CE		- 2.843.791,54	3.698.805,18	3.758.326,49
7	DF	- 372.074,82	1.047.619,14	1.028.096,60	1.106.750,99
8	ES	514.476,92	1.385.037,08	1.852.947,17	- 368.667,37
9	GO		394.546,47	1.178.301,23	1.792.780,38
10	MA	5.193.979,50	757.269,02	976.961,82	652.821,28
11	MG	7.304.072,38	10.504.303,44	10.995.710,19	NI
12	MS	4.822.001,65	4.986.020,38	5.068.572,17	7.420.985,01
13	MT	1.151.795,24	959.375,98	290.430,41	1.911.346,52
14	PA	1.152.987,98	926.848,53	661.540,91	310.773,65
15	PB	NI	5.163.074,93	5.163.074,93	8.666.594,65
16	PE	1.483.455,49	2.755.316,76	3.386.192,76	4.429.402,29
17	PI	263.688,09	969.044,48	1.037.244,29	1.337.398,58
18	PR	11.373.912,19	11.665.773,55	5.739.203,92	5.375.497,56
19	RJ	3.442.023,32	8.077.447,55	4.232.558,34	4.052.344,33
20	RN	1.506.557,30	1.160.227,27	1.212.902,26	935.307,12
21	RO	348.959,14	- 827.872,59	231.193,46	293.870,68
22	RR		- 135.809,55		391.928,94
23	RS	- 2.852.417,15	209.539,20	- 2.371.366,51	4.511.045,86
24	SC	8.334.332,34	8.334.332,34	2.374.593,55	737.045,91
25	SE	686.852,45	1.558.163,46	2.164.549,21	1.843.711,64
26	SP	35.473.208,75	29.865.409,03	20.570.676,10	12.706.646,56
27	TO	3.215.595,85	1.907.960,73		2.200.407,87
28	COFEN	83.683.617,90	82.927.782,62	77.215.478,96	53.685.586,80
TOTAL		172.235.691,59	177.566.075,50	151.744.900,01	118.950.961,40
μ		7.828.895,07	6.576.521,31	6.069.796,00	4.956.290,06



Índices de Liquidez

Imediata		Corrente		Geral	
CE	0,28	RJ	2,50	COFEN	3,39
ES	0,33	MA	4,10	MA	4,56
MA	1,17	AC	5,02	PA	4,77
SC	1,37	SP	5,12	SE	5,70
MT	1,58	SE	5,70	AC	6,23
RJ	1,61	PA	5,98	PE	8,76
SP	1,73	PE	6,18	BA	10,58
BA	1,85	BA	6,68	ES	15,03
DF	2,27	CE	6,73	SC	15,94
MS	2,73	ES	7,32	DF	18,32
AC	3,40	SC	9,75	PI	19,62
PA	4,95	PR	10,50	TO	20,37
TO	5,18	RO	11,45	MS	21,02
PE	5,19	RS	12,71	CE	21,68
SE	5,3	COFEN	13,02	PR	22,50
RO	8,92	MG	13,41	RS	22,96
RS	11,14	MT	13,92	RJ	27,25
GO	11,30	GO	15,30	SP	27,95
PI	11,95	PI	16,77	RR	33,82
COFEN	12,28	DF	18,32	MG	36,00
MG	13,24	MS	19,20	MT	41,92
PR	27,9	TO	20,37	RO	60,57
RR	44,93	RR	76,06	GO	144,57
RN	70,08	RN	297,33	RN	174,00
PB	349,87	PB	356,99	PB	585,42
μ	24,02	μ	38,42	μ	54,12

8. Analisando a liquidez média do Sistema Cofen/Conselhos Regionais, i.e., a capacidade de pagamento das autarquias frente às suas obrigações, percebe-se que as entidades possuem índices de liquidez satisfatórios. Ou seja, não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral). Na liquidez imediata, aquela que contempla apenas as disponibilidades (caixa, bancos e aplicações financeira) para cada R\$ 1,00 de obrigação de curto prazo há em média R\$ 24,02 de recurso imediato disponível. Já na liquidez corrente que considera as disponibilidades e recebíveis para cada R\$ 1,00 de obrigação de curto e longo



cofen
conselho federal de enfermagem

filiado ao conselho internacional de enfermagem - genebra

prazo, existem R\$ 38,42 de cobertura. Enquanto na liquidez geral, que considera o Ativo Total, para cada R\$ 1,00 de obrigação há R\$ 54,12 de cobertura.

Endividamento

MG	0,00%
ES	0,06%
SE	0,08%
PB	0,17%
GO	0,69%
PI	1,12%
RO	1,65%
MT	1,78%
DF	1,98%
RR	2,00%
RN	2,41%
SP	2,75%
CE	2,92%
TO	2,93%
RJ	3,41%
MS	3,42%
SC	3,52%
AC	4,82%
PR	7,50%
MA	8,39%
PA	8,86%
PE	9,44%
BA	9,45%
COFEN	24,35%
RS	29,83%
μ	5,34%

9. Analisando o endividamento médio total do Sistema Cofen/Conselhos Regionais, i.e., que equivale à porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros. Percebe-se que o Sistema possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para as entidades. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco de não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento médio total do Sistema, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 5,4%. As unidades com maior percentual de endividamento são Cofen e Coren-RS, nessa ordem.



cofen
conselho federal de enfermagem

filiado ao conselho internacional de enfermagem - genebra

BALANÇO FINANCEIRO

Resultado Financeiro

PR	-45,84%
RN	-20,03%
MA	-18,34%
RS	-17,86%
PA	-16,28%
RO	-8,21%
BA	0,50%
SP	5,89%
AC	6,37%
COFEN	16,82%
GO	22,89%
MG	23,00%
MT	24,28%
PI	47,73%
SE	58,36%
RJ	65,82%
DF	69,68%
PE	82,67%
SC	98,68%
PB	115,61%
TO	127,68%
MS	382,71%
μ	36,92%

10. Após o encerramento do exercício de 2016, o resultado financeiro médio do Sistema Cofen/Conselhos Regionais foi superavitário em 36,92% em relação ao exercício de 2015. À exceção dos Corens PR, RN, MA, RS, PA e RO, que tiveram redução do resultado financeiro, relação ao exercício de 2015, os demais Regionais apresentaram crescimento do resultado na mesma comparação.



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Receita Corrente		Despesa Corrente		Rec PrevxArcad.		Desp FixadxExecut.	
CE	-9,57%	RR	-5,35%	ES	89,00%	COFEN	70,23%
RO	4,44%	RJ	-2,98%	TO	91,20%	PR	72,00%
BA	10,00%	TO	1,88%	DF	91,88%	MG	82,00%
MG	10,50%	BA	3,78%	SP	92,17%	AC	85,02%
RS	10,69%	MS	4,81%	GO	93,64%	MS	85,29%
SP	11,16%	DF	5,12%	BA	93,85%	PE	85,90%
DF	11,96%	GO	5,90%	MS	94,94%	MA	86,40%
PA	12,76%	AC	6,22%	CE	96,66%	RJ	87,92%
PE	13,05%	SP	7,01%	SC	98,28%	BA	88,74%
RR	13,08%	RN	8,17%	RR	98,44%	ES	89,75%
GO	13,33%	ES	9,76%	RJ	99,59%	GO	90,19%
COFEN	14,17%	PR	9,96%	PA	99,81%	DF	90,20%
RJ	14,59%	PB	10,25%	PB	100,01%	RR	90,46%
PB	14,74%	PE	10,52%	RO	104,02%	RN	92,00%
ES	14,91%	CE	10,54%	MT	104,79%	TO	92,28%
MA	15,21%	RS	10,97%	COFEN	104,89%	SP	93,35%
SC	15,22%	PA	12,77%	PE	104,92%	SC	93,52%
SE	15,48%	RO	14,21%	RN	106,26%	PB	96,52%
RN	15,98%	MA	14,84%	PI	106,49%	PI	96,60%
PI	16,26%	MG	16,00%	MG	112,50%	PA	96,92%
PR	23,30%	SC	18,76%	RS	114,24%	MT	97,44%
MS	26,86%	PI	19,28%	PR	116,90%	CE	97,66%
AC	28,50%	SE	23,17%	SE	134,54%	SE	98,46%
TO	28,85%	COFEN	23,72%	RO		RS	99,57%
MT	41,86%	MT	33,23%			RO	105,21%
μ	15,49%	μ	10,90%	μ	100,86%	μ	90,55%

11. A receita corrente do Sistema em 2016 cresceu em média 15,49%, em relação a 2015. Apenas o Coren-CE teve recuo na arrecadação e o destaque em crescimento ficou com MS, AC, TO e MT. O crescimento médio da Despesa Corrente do Sistema foi de 10,90%, 4,59 pontos percentuais a menos que o crescimento médio da receita corrente. As principais reduções nas despesas correntes ficaram com TO, RJ e RR e os maiores aumentos nos gastos correntes por conta de SE, Cofen e MT. O Sistema arrecadou, na média, 0,86% a mais do que o previsto e gastou, na média, 9,45% a menos que fixou.



Acompanhamento trimestral da arrecadação

RECEITA ARRECADADA - 2016											
	1º TRIMESTRE	% ARREC	% PREV	2º TRIMESTRE	% ARREC	% PREV	3º TRIMESTRE	% ARREC	% PREV	4º TRIMESTRE	% PREV
1 AC	363.914,85	34%	35%	682.838,85	64%	66%	852.431,67	80%	82%	1.068.690,55	87%
2 AL	1.875.182,25		64%	2.342.427,37		79%	2.900.350,83		98%		
3 AM											
4 AP	406.868,30		23%	731.262,48		40%	1.088.823,85		61%		
5 BA	8.611.276,41	46%	43%	13.362.235,30	71%	67%	15.882.720,75	85%	79%	18.769.553,10	94%
6 CE		0%		5.815.953,64	61%	60%	7.600.318,42	79%	77%	9.592.621,85	97%
7 DF	5.403.544,50	50%	46%	8.014.413,79	74%	68%	9.438.963,35	87%	80%	10.849.422,94	92%
8 ES	3.014.377,91	52%	46%	4.310.416,23	75%	66%	5.084.422,87	88%	78%	5.777.425,36	89%
9 GO		0%		6.755.923,01	75%	70%	7.890.103,69	87%	82%	9.052.245,30	94%
10 MA	2.518.516,77	45%	40%	3.673.026,51	66%	58%	4.697.971,05	84%	75%	5.587.300,38	85%
11 MG	16.921.388,84	48%	54%	23.356.371,77	66%	74%	NI			35.323.131,61	113%
12 MS	1.823.144,23	36%	36%	3.053.539,44	60%	57%	3.875.973,89	77%	73%	5.066.202,97	95%
13 MT	2.692.415,46	41%	43%	4.173.512,56	63%	66%	5.100.844,19	77%	81%	6.587.026,33	105%
14 PA	3.433.959,62	43%	45%	5.316.993,63	67%	68%	6.380.569,47	80%	81%	7.983.933,46	100%
15 PB	NI			4.058.525,16	66%	66%	5.138.792,33	83%	83%	6.163.550,10	100%
16 PE	6.347.342,42	56%	59%	8.190.683,72	72%	76%	9.910.852,29	88%	92%	11.321.752,76	105%
17 PI	2.751.909,23	49%	57%	4.102.146,82	73%	81%	5.014.583,76	89%	94%	5.655.819,77	106%
18 PR	9.395.546,36	47%	55%	12.775.230,62	64%	75%	16.816.811,49	85%	99%	19.853.104,42	117%
19 RJ	14.787.212,13	44%	46%	23.513.789,06	69%	73%	29.922.522,35	88%	92%	33.866.576,16	100%
20 RN	2.476.909,82	45%	49%	3.732.915,02	68%	74%	4.740.399,79	87%	94%	5.479.592,59	106%
21 RO	856.985,98	32%	33%	1.285.276,44	47%	49%	2.229.923,75	82%	65%	2.709.122,01	104%
22 RR		0%		815.396,18	54%	69%		0%		1.516.200,38	98%
23 RS	10.973.090,96	49%	56%	15.488.583,59	69%	79%	18.476.630,63	82%	94%	22.506.167,30	114%
24 SC	6.456.959,18	55%	57%	9.118.450,88	78%	81%	10.424.058,77	89%	87%	11.708.791,68	98%
25 SE	1.700.502,15	36%	48%	2.474.434,65	52%	70%	3.624.749,38	76%	102%	4.780.184,15	135%
26 SP	60.929.076,74	54%	50%	83.648.238,55	74%	68%	97.999.465,77	87%	80%	112.592.435,92	92%
27 TO	1.182.399,32	34%	40%	1.901.045,40	54%	64%		0%		3.522.831,49	91%
28 COFEN	46.411.114,47	48%	52%	68.166.254,98	70%	73%	83.133.171,80	85%	89%	97.514.565,04	105%
TOTAL	211.333.637,90	46%	50%	320.859.885,65	71%	71%	358.225.456,14	79%	80%	454.848.247,62	100%
μ	9.188.419,04	51%	50%	11.883.699,47	65%	71%	14.926.060,67	82%	83%	18.193.929,90	100%

12. No acompanhamento trimestral observa-se que na média, em 2016, o Sistema Cofen/Coréns arrecadou 50% (cinquenta por cento) da receita prevista, encerrando o exercício com arrecadação média de 83% (oitenta e três por cento) da estimada. Destaque negativo para o Coren-AP que arrecadou apenas 61% (sessenta e um por cento) da receita prevista.



Acompanhamento trimestral da execução

DESPESA EXECUTADA - 2016												
		1º TRIMESTRE	% EXEC	% FIXAD	2º TRIMESTRE	% EXEC	% FIXAD	3º TRIMESTRE	% EXEC	% FIXAD	4º TRIMESTRE	% FIXAD
1	AC	217.477,21	21%	21%	350.823,78	34%	34%	777.747,46	75%	75%	1.040.409,56	85%
2	AL	743.888,90		26%	1.447.532,56		39%	2.110.574,40		56%		
3	AM											
4	AP	294.785,06		16%	609.832,94		33%	977.546,48		54%		
5	BA	5.124.738,77	29%	26%	9.487.987,40	54%	48%	12.936.372,85	73%	65%	17.659.713,07	89%
6	CE		0%		5.109.793,33	56%	56%	6.926.053,83	76%	76%	9.076.872,54	98%
7	DF	2.917.952,99	28%	26%	5.317.556,27	51%	47%	7.544.661,74	73%	67%	10.326.428,22	90%
8	ES	1.709.759,51	30%	26%	2.963.135,04	51%	46%	4.289.635,84	74%	66%	5.795.575,61	89%
9	GO		0%		4.705.841,62	55%	49%	6.500.311,69	76%	68%	8.596.559,25	90%
10	MA	1.580.042,08	28%	26%	2.764.562,37	49%	44%	4.122.321,68	73%	65%	5.649.034,65	86%
11	MG	11.937.176,87	38%	40%	13.619.523,12	43%	43%	29.076.210,52	92%	75%	31.463.751,95	100%
12	MS	1.136.414,28	27%	25%	2.154.142,01	50%	45%	3.314.935,17	77%	69%	4.278.219,37	80%
13	MT	1.755.681,19	27%	28%	3.429.197,55	52%	55%	4.964.620,63	75%	79%	6.607.648,39	97%
14	PA	2.019.831,62	25%	26%	4.047.631,15	50%	49%	5.783.343,12	71%	70%	8.090.460,96	97%
15	PB	NI			3.591.086,18	61%	59%	4.545.552,45	78%	75%	5.848.152,45	97%
16	PE	2.928.799,50	31%	27%	4.844.782,90	51%	45%	6.871.726,10	72%	62%	9.506.153,35	86%
17	PI	3.139.919,79	62%	67%	3.708.386,79	73%	75%	4.276.580,68	84%	81%	5.069.476,26	97%
18	PR	10.670.470,15	73%	79%	11.417.462,61	78%	84%	13.620.571,07	93%	67%	14.626.235,29	72%
19	RJ	7.786.925,39	27%	25%	15.563.622,79	53%	50%	22.608.751,53	78%	71%	29.115.489,38	88%
20	RN	1.440.170,43	26%	29%	2.943.855,06	54%	49%	4.097.769,01	75%	68%	5.482.240,93	92%
21	RO	666.136,27	25%	26%	1.450.838,08	54%	53%	1.989.404,27	74%	73%	2.671.556,77	105%
22	RR		0%		1.036.439,97	96%	87%		0%		1.077.636,99	90%
23	RS	4.908.760,58	25%	25%	9.609.318,25	49%	49%	18.461.975,07	95%	94%	19.483.601,73	100%
24	SC	3.263.233,05	29%	29%	6.446.514,11	57%	57%	8.485.500,00	76%	71%	11.232.811,61	94%
25	SE	1.138.421,41	24%	32%	3.811.737,44	79%	88%	4.315.644,99	90%	92%	4.817.252,97	98%
26	SP	33.173.018,33	30%	28%	107.886.028,54	97%	91%	111.522.739,87	101%	94%	110.792.975,67	93%
27	TO	724.746,97	23%	29%	1.623.794,64	52%	66%		0%		3.101.368,56	92%
28	COFEN	13.482.756,53	15%	12%	34.586.482,67	40%	31%	53.532.954,31	61%	49%	87.125.890,34	62%
	TOTAL	112.761.106,88	27%	26%	264.527.909,17	63%	57%	343.653.504,76	82%	72%	418.535.515,87	84%
	μ	4.902.656,82	29%	26%	9.797.329,97	59%	57%	13.746.140,19	82%	72%	16.741.420,63	84%

13. No acompanhamento trimestral observa-se que na média, em 2016, o Sistema Cofen/Correns os gastos mais significativos concentram-se nos 1º, 2º e 4º trimestres, na proporção de 30% (trinta por cento) em cada um deles. A execução média da despesa fixada para o Sistema foi de 84% (oitenta e quatro por cento).



cofen
conselho federal de enfermagem

filiado ao conselho internacional de enfermagem - genebra

Cota-parte

RO	-25,65%
SE	-12,35%
MA	-2,64%
TO	-0,62%
PA	2,01%
SC	6,58%
BA	6,88%
RS	7,23%
PB	7,68%
DF	7,73%
SP	8,45%
PR	9,62%
RN	9,70%
CE	10,77%
PE	11,51%
RJ	11,97%
MG	12,00%
GO	13,29%
PI	14,75%
ES	16,10%
RR	20,82%
MS	24,66%
μ	7,29%

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;



cofen
conselho federal de enfermagem

filiado ao conselho internacional de enfermagem - genebra

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

Em relação ao repasse de cota parte verifica-se evolução média, em relação a 2015, de 7,29% . Embora tenham tido crescimento na receita, os Corens SE e RO recuaram no repasse ao Cofen. O(s) motivo(s) desse recuo serão conhecidos na prestação de contas ordinária do exercício 2016. E os maiores crescimentos no repasse da cota-parte ficaram por conta dos Corens RR e MS.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

RR	21,93%
MT	21,40%
PI	31,91%
PR	32,90%
AC	33,10%
COFEN	33,10%
PE	36,62%
MS	37,48%
SE	38,33%
TO	38,46%
DF	40,11%
CE	40,66%
MG	41,00%
MA	41,96%
PB	42,19%
RS	42,68%
PA	42,74%
SP	43,78%
BA	43,86%
RN	45,40%
RJ	45,40%
SC	45,42%
GO	47,85%
RO	48,44%
ES	49,64%
μ	39,45%

15. A despesa de pessoal média executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo em média a 39,45% da Receita Corrente Líquida. Observa-se que



os Regionais GO, RO e ES executaram despesas de gasto com pessoal, acima do limite prudencial.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se:

Variação Patrimonial

MT	-61,62%
GO	1,86%
RO	2,12%
RJ	5,96%
BA	6,21%
MS	9,16%
SP	12,01%
RR	14,30%
RS	15,36%
PE	18,33%
AC	18,64%
MG	19,00%
TO	20,30%
DF	20,35%
CE	23,35%
PR	23,60%
MA	24,98%
PA	25,29%
RN	31,00%
PI	31,34%
COFEN	32,68%
SC	33,36%
PB	34,02%
ES	48,04%
SE	110,78%
μ	20,82%

17. A DVP apresenta um resultado médio patrimonial de 20,82%, no exercício de 2016, em relação ao exercício de 2015. À exceção do Coren-MT, os demais Regionais tiveram evolução patrimonial, com destaque para o Coren-SE.



cofen
conselho federal de enfermagem

filiado ao conselho internacional de enfermagem - genebra

18. A inobservância do artigo 11 da Resolução Cofen nº 504/2016, quanto à apresentação dos demonstrativos trimestrais ao Cofen, está demonstrada no quadro a seguir:

Regional	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
AL	X			X
AM	X	X	X	X
AP				X
MA			X	
RO		X		
RR			X	
TO			X	

Recomenda-se disponibilizar este relatório no Portal Transparência do Cofen, na área “controle interno”.

É o nosso relatório.

Brasília, 27 de abril de 2017.

José Carlos Teixeira
Controlador-Geral Cofen